



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Concurso
Público
2016**

Técnico em Saúde Pública

**TE 3013
Equipamentos Biomédicos**

Prova Objetiva

Inscrição: _____ Nome: _____

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de 01 a 20.

RECICLAGEM DE POLUIÇÃO**Cientistas avançam na busca para converter CO₂ em combustível de forma eficaz e barata**

1 Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias que procuram reduzir sua concentração na atmosfera para combater o aquecimento global. Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”. Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência; isto é, normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que será fornecida pelo combustível resultante. Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.

2 No primeiro deles, pesquisadores liderados por Ted Sargent, professor da Faculdade de Ciências e Engenharia Aplicadas da Universidade de Toronto, no Canadá, lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO₂ junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução. A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, de forma que, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO₂, acelerando sua redução em CO.

3 — A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publica-do pela “Nature” — E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.

4 Já outra equipe de cientistas, da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, foi buscar inspiração nas plantas por um processo mais eficiente para esta conversão de CO₂ em combustível. E a escolha não é por menos, já que há milhões de anos os vegetais fazem isso, transformando o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese. Assim, eles criaram o que apelidaram de “folhas artificiais”, um modelo de células solares que agem de forma integrada na captação de energia, CO₂ e água para novamente reduzir o gás do efeito estufa em monóxido de carbono e fornecer o chamado syngas (sigla em inglês para “gás

de síntese”), uma inflamável mistura de CO e hidrogênio que pode ser queimada diretamente ou transformada nos combustíveis propriamente ditos, como metano, etanol e diesel, por meio de processos químicos adicionais com água.

5 — A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo publicado pela revista “Science” — No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.

6 Para tanto, Salehi-Khojin e seus colegas desenvolveram e analisaram novos compostos catalisadores para converter o CO₂ em CO. No lugar de usarem metais preciosos e caros como ouro, platina e prata, que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono, eles se focaram em uma família de compostos nanoestruturados chamados metais de transição dicalcogenetos (TMDCs, também na sigla em inglês), que uniram a um incomum líquido iônico como eletrólito na célula da “folha artificial” montada em dois compartimentos com três eletrodos.

7 Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO₂ mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres, com um custo cerca de 20 vezes menor.

8 — O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”.

9 Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área. Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável, tanto que ela garante a sustentação de toda a biomassa do planeta.

10 — Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO₂ — justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono. Mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso que ele se encaixe nos processos industriais existentes. Senão, não existe viabilidade econômica — finaliza.

(BAIMA, Cesar & MATSUURA, Sergio. O Globo, 22/08/16, p. 20.)

01. “Cientistas avançam na busca para converter CO_2 em combustível de forma eficaz e barata” (subtítulo).

O conteúdo da matéria publicada no subtítulo foi detalhado em várias partes do texto, detalhamento que focalizou inúmeras informações relativas às pesquisas sobre conversão de CO_2 em combustível de forma eficaz e barata.

Das informações abaixo relacionadas, aquela que está em DESACORDO com o texto é:

- (A) o processo de conversão de CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência.
- (B) grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm pesquisado formas de converter CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, buscando-se tecnologias mais eficientes e baratas, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.
- (C) um grupo de cientistas lançou mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de gás de efeito estufa junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono; devido à inatividade da molécula, a redução do CO em CO_2 é um grande desafio; assim, as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.
- (D) outro grupo de cientistas passou a usar uma nova célula solar, as “folhas artificiais”, que não é fotovoltaica, mas fotossintética, pois em vez de se produzir energia de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, pode-se agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (E) os cientistas estão tentando recapturar o CO_2 que a ação antropogênica gerou, desbalanceando o ciclo natural do carbono; mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso encaixá-lo nos processos industriais existentes, para que tenha viabilidade econômica.

02. No detalhamento da notícia, os emissores do texto usaram várias formas de argumentação, com o fim de dar consistência à notícia publicada.

Em cada opção nos itens abaixo, foram relacionadas 2 formas de argumentação. A opção em que as duas formas de argumentação estão presentes no texto é:

- (A) argumentos de autoridade, ou seja, aqueles que invocam o testemunho de pessoa reconhecida em determinada disciplina para avaliar um posicionamento defendido. / argumentos baseados em raciocínio lógico, ou seja, em relações de causas e consequências.
- (B) argumentos de exemplificação ou de ilustração, ou seja, relato de um pequeno fato (real ou fictício) / argumentos de senso comum, ou seja, representam o senso geral, incontestáveis.
- (C) argumentos de contra-argumentação, ou seja, o emissor concede uma linha de raciocínio, para depois refutá-la / argumentos por exclusão, ou seja, o emissor propõe várias hipóteses, e vai-se eliminando uma por uma.
- (D) argumentos de prova, ou seja, o que explora a prova testemunhal / argumentos de fuga, ou seja, os que buscam a sensibilização por meio de dados subjetivos.
- (E) argumentos contra o homem, ou seja, se são usados depoimentos de testemunhos sem credibilidade / argumentos de provas concretas ou princípio, ou seja, baseados em provas concretas, extraídas da realidade.

03. De acordo com a tipologia textual, por ter sido publicado em jornal, o texto se define como informativo. Tais textos apresentam características de estruturação, entre as quais NÃO se encontra a que se expressa na opção:

- (A) breve apresentação inicial do tópico principal da matéria desenvolvida, seguida do corpo do texto, exposição detalhada do fato noticiado.
- (B) linguagem marcada pela imparcialidade e neutralidade do emissor em relação ao fato noticiado.
- (C) emprego predominante de verbos no modo indicativo, como forma de se expressar a exatidão do fato noticiado.
- (D) textos direcionados a um público-alvo, geralmente de interesse apenas das comunidades acadêmicas onde se desenvolvem pesquisas.
- (E) transmissão das informações para os leitores de forma mais objetiva possível, alheia ao emissor.

04. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, DE FORMA QUE, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO_2 , acelerando sua redução em CO.” (2º §)

De acordo com o texto, a locução conjuntiva em caixa alta no fragmento transcrito acima exprime o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) causa.

05. “Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou...” (1º §)

Considere no fragmento acima, do ponto de vista da regência, o emprego do pronome relativo na redação da oração adjetiva.

Das alterações feitas abaixo no mesmo fragmento, aquela em que o emprego do pronome relativo CONTRARIA norma de regência da língua culta é:

- (A) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis a cujas vantagens o cientista se referiu.
- (B) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis em cujos princípios o cientista se baseou.
- (C) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis sob cujo tema o cientista havia escrito.
- (D) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis para cuja importância os cientistas contribuíram.
- (E) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis com cuja produção o cientista contava.

06. “A redução do CO_2 é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §)

No fragmento acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado.

Das alterações feitas na redação do fragmento, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase é FACULTATIVO:

- (A) A redução do CO_2 é um grande desafio devido à falta de atividade da molécula.
- (B) A redução do CO_2 é um grande desafio devido à sua falta de atividade.
- (C) A redução do CO_2 é um grande desafio devido à permanência da molécula em inatividade.
- (D) A redução do CO_2 é um grande desafio devido à total inatividade da molécula.
- (E) A redução do CO_2 é um grande desafio devido às suas propriedades geradoras da inatividade.

07. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que A QUE SERÁ FORNECIDA PELO COMBUSTÍVEL RESULTANTE.” (1º §)

No fragmento em caixa alta acima, o verbo foi empregado na voz passiva.

Das alterações feitas abaixo no fragmento, aquela em que foi feita adequadamente a conversão do verbo para a voz ativa correspondente é:

- (A) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que pelo combustível resultante foi fornecida.
- (B) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante tem fornecido.
- (C) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante poderá fornecer.
- (D) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante pode fornecer.
- (E) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante fornecerá.

08. “Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável” (9º §)

Nos itens abaixo, o período transcrito acima foi redigido de 5 formas distintas, mas com a manutenção do sentido original. Houve, entretanto, alteração do sentido do período, por NÃO observância dos valores sintáticos e semânticos das orações, na paráfrase:

- (A) Consoante ele, a fotossíntese natural, conquanto não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (B) Segundo ele, a fotossíntese natural, dado que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO_2 para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (C) Consoante ele, a fotossíntese natural, a despeito de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO_2 para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (D) De acordo com o professor, a fotossíntese natural, embora não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (E) Segundo ele, a fotossíntese natural, apesar de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

09. Nos itens abaixo, foram transcritos fragmentos do texto em discurso direto e, ao lado, os mesmos fragmentos foram redigidos em discurso indireto.

Está INADEQUADA a redação em discurso indireto a que se expressa na opção:

- (A) “— A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela ‘Nature’” (3º §). / Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela “Nature”, lembrou que a redução do CO₂ era um grande desafio devido à inatividade da molécula.
- (B) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin” (5º §) / Amin Salehi-Khojin resumiu que a nova célula solar não era fotovoltaica, mas sim fotossintética.
- (C) [Segundo] Amin Salehi-Khojin “— No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.” (5º §) / Amin Salehi-Khojin afirmou que no lugar de se produzir energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, poder-se-á, a partir de então, reverter tal processo e reciclar-se o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (D) “— O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na ‘Science’.” (8º §) / Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”, disse que o novo catalisador era mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono.
- (E) “[Antônio Otávio de Toledo Patrocínio] justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.” (10º §) / Antônio Otávio de Toledo Patrocínio justificou que, primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.

10. “Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata” (1º §)

A flexão do verbo “ter” e seus derivados é feita por um padrão especial em língua portuguesa, que se caracteriza por inúmeras irregularidades.

Na redação das frases abaixo, foram usados verbos derivados de “ter”. A frase em que a flexão do verbo está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Poucas empresas detêm a tecnologia para a produção de CO a partir de CO₂.
- (B) Se o pesquisador se ativesse apenas na busca de uma conclusão, seus resultados sairiam mais rápidos.
- (C) Durante a pesquisa ninguém se entretive com outro assunto que não fosse a redução do CO₂ para CO.
- (D) Enquanto os pesquisadores se mantiverem apenas pesquisando o efeito estufa, chegarão a poucas conclusões.
- (E) O frasco contém apenas alguns recipientes próprios para a pesquisa.

11. “— E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.” (3º §)

“Para-raios” é um substantivo composto que se expressa da mesma forma nos dois números, singular e plural. De modo geral, entretanto, os substantivos compostos se flexionam em número, e essa flexão é feita de acordo com a norma culta da língua.

Nos itens abaixo, foram relacionados 5 substantivos compostos com suas respectivas formas de plural. Aquele cuja flexão está em DESACORDO com a norma culta é:

- (A) público-alvo / públicos-alvo.
- (B) ex-pesquisador / ex-pesquisadores.
- (C) extrema-direita / extremas-direitas.
- (D) ano-luz / anos-luzes.
- (E) decreto-lei / decretos-leis.

12. “E a escolha não é por menos, já que HÁ milhões de anos os vegetais fazem isso” (4º §)

No fragmento acima, foi empregado o verbo “haver”, e não a preposição “a”, por se tratar de construção que, pelo sentido, remete a tempo decorrido.

Das frases abaixo, está INCORRETA, por se ter empregado o verbo “haver” no lugar da preposição “a”, ou vice-versa, a seguinte:

- (A) Sabia-se que as conclusões da pesquisa só ficariam prontas daqui a 5 anos.
- (B) Pelo menos, há 3 anos a pesquisa está parada.
- (C) Os pesquisadores estavam há 2 anos de concluírem a nova descoberta.
- (D) Daqui a poucos meses, as conclusões serão divulgadas.
- (E) Os cientistas alertam para os riscos da poluição há muitos anos.

13. “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO_2), é alvo de diversas estratégias” (1º §)

No fragmento acima, a concordância verbal foi feita corretamente, segundo as normas da língua culta.

Um dos fragmentos transcritos abaixo, entretanto, apresenta erro de concordância verbal, por inadvertência, ou falta de revisão por parte dos autores do texto.

O fragmento com ERRO de concordância encontra-se na opção:

- (A) “resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo” (5º §).
- (B) “que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono” (6º §).
- (C) “Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO_2 ” (10º §).
- (D) “Mas não adianta só ter um processo eficiente” (10º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO_2 mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres” (7º §).

14. “lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO_2 junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução.” (2º §)

As vírgulas no fragmento transcrito acima foram empregadas corretamente, em conformidade com norma de pontuação da língua portuguesa culta.

A referida norma determina que deve ser separado por vírgulas constituinte da oração que exerça a função sintática de:

- (A) aposto.
- (B) predicativo, intercalado ao sujeito da oração.
- (C) adjunto adverbial, intercalado ou não ao predicado.
- (D) predicativo do objeto direto.
- (E) vocativo.

15. “Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área.” (9º §)

Suponha que o referido professor, otimista com os avanços da área, enviasse correspondência oficial ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, solicitando autorização para dar continuidade às suas pesquisas.

De acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República, a redação adequada,

considerando-se a forma de tratamento e a concordância verbal, nos termos de um memorando, será:

- (A) Solicito a Vossa Magnificência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (B) Solicito a Sua Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (C) Solicito a Vossa Excelência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (D) Solicito a Vossa Senhoria que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (E) Solicito a Vossa Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.

16. Os pronomes têm importante função textual, ao se referirem a termos de posição anterior ou posterior no texto para indicação do sentido.

Abaixo foram transcritos fragmentos do texto e pronomes foram destacados. Ao lado foi indicado o termo a que o pronome se refere no texto. Houve ERRO na indicação do termo a que se refere o pronome em:

- (A) “Uma delas é justamente convertê-LO de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou” (1º §) / o dióxido de carbono (CO_2).
- (B) “elas criassem um campo que atraísse o CO_2 , acelerando SUA redução em CO ” (2º §) / o CO_2 .
- (C) “já que há milhões de anos os vegetais fazem ISSO” (4º §) / transformar o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese.
- (D) “podemos agora reverter ESTE processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol” (5º §) / produção de energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa.
- (E) “tanto que ELA garante a sustentação de toda a biomassa do planeta” (9º §) / a prova de que usar o CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

17. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-LO do que a que será fornecida pelo combustível resultante” (1º §).

No fragmento acima, o pronome “LO” foi usado corretamente, de acordo com as normas de colocação dos pronomes.

Nos itens abaixo, foram feitas alterações na redação do fragmento acima, que geraram também alterações na forma e na colocação do pronome. O item em que está INCORRETA a colocação do pronome, segundo as normas da língua culta é:

- (A) Normalmente, para que a energia O complete, é preciso mais do que o combustível resultante.
- (B) A energia O completará apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (C) A energia completá-LO-á apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (D) A energia completaria-O se o combustível resultante fosse fornecido.
- (E) As formas de energia tinham-NO completado, antes que o combustível resultante fosse fornecido.

18. “Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência” (1º §)

O sentido do fragmento acima, em relação ao que se exprime antes, é de:

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) alternância.
- (D) consequência.
- (E) adição.

19. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes COM agulhas de ouro extremamente pequenas, COM pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo” (2º §).

No fragmento transcrito acima, a preposição “com” foi destacada duas vezes. Considerando-se os valores sintáticos e semânticos das preposições, as duas ocorrências da preposição “com”, no fragmento acima, estão corretamente analisadas em:

- (A) em ambas introduz o sentido de meio, relacionando, por subordinação, o termo regente “redes” aos regidos “agulhas” e “pontas”.
- (B) em ambas introduz o sentido de modo, exercendo os termos subordinados “agulhas” e “pontas” a função sintática de adjunto adverbial em relação a “redes”.
- (C) na primeira ocorrência, a preposição “com” subordina “agulhas” a “redes”; na segunda, subordina “pontas” a “agulhas”.
- (D) na primeira ocorrência, a preposição “com” introduz o sentido de concessão; na segunda, o sentido de finalidade.
- (E) em ambas introduz o sentido de instrumento, subordinando, respectivamente, “agulhas” a “redes” e “pontas” a “agulhas”.

20. “O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono” (8º §).

No fragmento acima, o predicado da oração é nominal, tendo como núcleos predicativos os adjetivos “ativo” e “capaz”.

O predicativo se estrutura da mesma forma que o predicativo na oração acima, isto é, o núcleo predicativo é expresso por adjetivo, na oração:

- (A) “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias” (1º §).
- (B) “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas” (2º §).
- (C) “— A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §).
- (D) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética” (5º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio” (7º §).

Raciocínio Lógico

21. A população de uma cidade imaginária, antes da Copa do Mundo, era 80% da população durante a Copa. Por isso, a população existente antes teve um aumento de:

- (A) 80%.
- (B) 20%.
- (C) 16%.
- (D) 84%.
- (E) 25%.

22. Lurdes fez uma viagem e pagou R\$ 900,00 por 6 diárias no 1º hotel e R\$ 480,00 por 3 diárias no 2º hotel. Neste caso, dentre as aproximações abaixo, a mais exata possível é que a diária do 2º hotel é cerca de:

- (A) 10% maior que a do 1º hotel.
- (B) 6 % maior que a do 1º hotel.
- (C) 2% maior que a do 1º hotel.
- (D) 2% menor que a do 1º hotel.
- (E) 6% menor que a do 1º hotel.

23. Uma loja vende carvão em sacos de 50 litros por R\$ 60,00, de 20 litros por R\$ 28,00, de 10 litros por R\$ 16,00 e de 5 litros por R\$ 12,00. Dentre as opções abaixo escolha a que atende a seguinte ordem de prioridades: mínimo de 85 litros; menor custo; maior quantidade de carvão:

- (A) 1 saco de 50 litros e 2 de 20 litros.
- (B) 2 sacos de 50 litros.
- (C) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros e 1 saco de 10 litros.
- (D) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros, 1 saco de 10 litros e 1 saco de 5 litros.
- (E) 4 sacos de 20 litros e 1 saco de 5 litros.

24. As cidades A e B são ligadas por uma rodovia na qual os marcos de quilometragem estão colocados frente a frente, nas duas margens da rodovia, de maneira que a marcação com quilômetro 0 em A fica na margem correspondente à mão no sentido de A para B. A marcação com quilômetro 0 em B fica na margem oposta. Sabendo que um motorista viu o marco 39 na margem direita e, 8 quilômetros depois, viu o marco 77 na outra margem da rodovia, pode-se concluir que:

- (A) a distância entre A e B é 116 km.
- (B) a distância de ida e volta é 240 km.
- (C) o marco frontal ao 39 é o 69.
- (D) a distância de ida e volta é 248 km.
- (E) a distância entre B e A é 108 km.

25. Devido à liquidação posterior a uma determinada olimpíada, o preço do material esportivo em setembro era 40% do preço em agosto. Em dezembro, os preços se igualaram aos de agosto. Por isso, os preços praticados em setembro tiveram um aumento de:

- (A) 60%.
- (B) 40%.
- (C) 150%.
- (D) 133%.
- (E) 80%.

26. Um fabricante de pizza disse aos entregadores que eles levavam pizza ou refrigerante. E entregavam em Niterói ou São Gonçalo. Nestas condições você pode concluir que entregar:

- (A) somente pizza em uma das duas cidades, está ERRADO.
- (B) pizza e refrigerante somente em Niterói está ERRADO.
- (C) pizza e refrigerante nas duas cidades está ERRADO.
- (D) pizza e refrigerante nas duas cidades é a única opção certa.
- (E) pizza em Niterói está certo.

27. Um português viveu exatamente 7 anos no Brasil. Isto significa que em dias, ele viveu no Brasil, garantidamente:

- (A) 2.555 ou 2.556.
- (B) 2.555 ou 2.557.
- (C) no máximo 2.566.
- (D) 2.556 ou 2.557.
- (E) no mínimo 2.555.

28. Um jornal de grande circulação informou que em vários países calcularam a altura média dos respectivos cidadãos adultos, nos anos 1914 e 2014. Usando centímetros, as médias das brasileiras eram 150,2 em 1914 e 160,9 em 2014. As japonesas mediam 142,3 em 1914 e 158,3 em 2014. Em 1914 os brasileiros mediam 163,2 e os japoneses mediam 156,2. Calcule a maior diferença entre o maior menos o menor abaixo. O valor médio entre os 5 cálculos é:

- (A) japonês e brasileiro em 1914.
- (B) japonesa e brasileira em 2014.
- (C) japonês de 1914 e brasileira de 2014.
- (D) brasileiro de 1914 e japonesa de 2014.
- (E) brasileiro de 1914 e brasileira de 2014.

Conhecimentos Específicos

29. Ao contratar um ladrilheiro para azulejar um banheiro, o dono da casa que desejava os azulejos de uma das paredes centrados, pediu que os filetes (pedaços de azulejos que são cortados para completar uma parede) fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados. Como a parede tinha 1,10m e os azulejos 15cm, o ladrilheiro disse que não podia atender o pedido, pois além dos azulejos inteiros, sobravam 5 cm para filetes. Assim, se eles fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados, ficariam com 2,5 cm. Desta maneira, disse o ladrilheiro, os filetes ficam muito estreitos e não dão bom acabamento. O melhor é colocar filetes de um lado só, com 5cm. Se o dono da casa conseguisse o melhor possível, teria dito que:

- (A) o ladrilheiro tinha razão, pois a única opção para centrar os azulejos era usar filetes de 2,5 cm.
- (B) havia a opção de usar filetes de 10 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (C) havia a opção de usar filetes de 7,5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (D) havia a opção de usar filetes de 8 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (E) havia a opção de usar filetes de 5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.

30. Um refrigerante é vendido em embalagens de 2 litros por 4,50 e de 600 mililitros por 2,10. Uma pessoa que precisa comprar no mínimo 4 litros e 700 mililitros e quer gastar o mínimo possível deve comprar:

- (A) duas embalagens de 2 litros e duas de 600 mililitros.
- (B) três embalagens de 2 litros.
- (C) duas embalagens de 2 litros e uma de 600 mililitros.
- (D) uma embalagem de 2 litros e 5 de 600 mililitros.
- (E) uma embalagem de 2 litros e 4 de 600 mililitros.

31. O esquema IT-médico é sistema:

- (A) de alimentação que não possui conexão direta entre partes sob tensão e aterramento, sendo as partes condutivas expostas da instalação elétrica aterradas; o esquema IT-médico utiliza transformador de separação elétrica para fins médicos.
- (B) de alimentação que entra automaticamente em operação, na eventualidade de uma interrupção do fornecimento normal de energia elétrica,
- (C) de alimentação que possui um ponto diretamente aterrado, sendo as partes condutivas expostas da instalação elétrica conectadas a eletrodos de aterramento eletricamente independentes dos eletrodos de aterramento do sistema de alimentação.
- (D) destinado a fornecer energia elétrica de emergência, para assegurar a continuidade de iluminação essencial e/ou a operação de equipamento de sustentação de vida.
- (E) de alimentação que possui um ponto diretamente aterrado, sendo as partes condutivas expostas da instalação elétrica conectadas àquele ponto por condutores de proteção, tendo em separado um condutor neutro e um de proteção.

32. Em locais do serviço de saúde classificados no Grupo 2 (recinto no qual se prevê o uso de equipamento eletromédico destinado à aplicação cardíaca direta), a alimentação dos equipamentos deve ser assumida por uma fonte de segurança em um tempo máximo, quando uma ou mais fases do quadro de distribuição principal da alimentação de segurança acusar queda de tensão superior a 10% da tensão nominal, por um tempo superior a 3s. O tempo máximo especificado na norma é de:

- (A) 5s.
- (B) 10s.
- (C) 15s.
- (D) 20s.
- (E) 25s.

33. Conforme a RDC50 de 2002, executar a manutenção do estabelecimento está dentro da seguinte atribuição do Estabelecimento Assistencial de Saúde:

- (A) prestação de serviços de apoio técnico.
- (B) formação e desenvolvimento de recursos humanos e de pesquisa.
- (C) prestação de serviços de apoio à gestão e execução administrativa.
- (D) prestação de serviços de apoio logístico.
- (E) prestação de atendimento de apoio ao diagnóstico e terapia.

34. Conforme a RDC50 de 2002, existem quatro níveis de biossegurança: NB-1, NB-2, NB-3 e NB-4, crescentes no maior grau de contenção e complexidade do nível de proteção, que consistem de combinações de práticas e técnicas de laboratório e barreiras primárias e secundárias de um laboratório.

*“O *Mycobacterium tuberculosis*, o vírus da encefalite de St. Louis e a *Coxiella burnetii* são exemplos de microrganismos determinados para este nível. Os riscos primários causados aos trabalhadores que lidam com estes agentes incluem a autoinoculação, a ingestão e a exposição aos aerossóis infecciosos”.*

Sobre o primeiro nível de segurança a que este texto se aplica, pode-se afirmar que:

- (A) aplica-se ao Nível de Biossegurança 1 – NB-1.
- (B) aplica-se ao Nível de Biossegurança 2 – NB-2.
- (C) aplica-se ao Nível de Biossegurança 3 – NB-3.
- (D) aplica-se ao Nível de Biossegurança 4 – NB-4.
- (E) não se aplica a nenhum dos níveis.

35. No que se refere ao vácuo clínico, o sistema central deve ser operado por, no mínimo, duas bombas, com capacidades equivalentes. Cada bomba deve ter capacidade de 100% do consumo máximo provável, com possibilidade de funcionar alternadamente ou em paralelo em caso de emergência. É correto afirmar, em relação ao sistema de vácuo clínico, que:

- (A) deve ser previsto um sistema de alarme de emergência por sinal luminoso e sonoro, alertando a queda do sistema de vácuo, abaixo de 60 kPa.
- (B) deve ser instalado um filtro bacteriológico para desinfecção do ar liberado para o ar atmosférico, exceto nos casos de sistemas de vácuo providos de outros sistemas de desinfecção do gás aspirado na rede e a ser exaurido.
- (C) a utilização do “sistema Venturi” para geração de vácuo é permitida sem restrições.
- (D) a descarga da central de vácuo pode ser dirigida para o exterior do prédio, com o terminal voltado para cima, devidamente telado, preferivelmente acima do telhado da central de vácuo e das construções vizinhas.
- (E) a descarga da central de vácuo deve estar localizada a uma distância mínima de 3,0m de qualquer porta, janela, entrada de ar ou abertura do edifício.

36. “Área onde existem fortes evidências de risco de ocorrência de agravos à saúde relacionados à qualidade do ar, de seus ocupantes ou de pacientes que utilizarão produtos manipulados nestas áreas, baseadas em estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos bem delineados.”

Este texto corresponde à seguinte classificação de risco de ocorrência de eventos adversos à saúde por exposição ao ar ambiental:

- (A) nível 0.
- (B) nível 1.
- (C) nível 2.
- (D) nível 3.
- (E) nível 4.

37. No Sistema Internacional de Medidas (SI), a unidade de medida de pressão utilizada é:

- (A) Bária.
- (B) Pa.
- (C) PSI.
- (D) atm.
- (E) bar.

38. Em relação ao termo rastreabilidade metrológica, é correto afirmar que:

- (A) a especificação da referência não precisa incluir a data em que ela foi utilizada no estabelecimento da hierarquia de calibração.
- (B) para medições com mais de uma grandeza de entrada num modelo de medição, leva-se em consideração a rastreabilidade da grandeza de maior influência no erro.
- (C) a rastreabilidade metrológica não requer uma hierarquia de calibração estabelecida.
- (D) uma comparação entre dois padrões pode ser considerada como uma calibração se ela for utilizada para verificar e, se necessário, corrigir o valor e a incerteza de medição atribuídos a um dos padrões.
- (E) a rastreabilidade metrológica dum resultado de medição assegura a adequação da incerteza de medição para um dado objetivo ou a ausência de erros humanos.

39. Conforme portaria do INMETRO, duas famílias de equipamentos têm calibração compulsória anual. São eles esfigmomanômetro:

- (A) aneroide e ventilador.
- (B) aneroide, digital e ventilador.
- (C) digital e ventilador.
- (D) aneroide e balança.
- (E) digital e balança.

40. Operação que estabelece, sob condições especificadas, numa primeira etapa, uma relação entre os valores e as incertezas de medição fornecidos por padrões e as indicações correspondentes com as incertezas associadas; numa segunda etapa, utiliza esta informação para estabelecer uma relação visando a obtenção dum resultado de medição a partir duma indicação. É a definição de:

- (A) calibração.
- (B) aferição.
- (C) inspeção.
- (D) correção.
- (E) ajuste.

41. Os gases medicinais possuem cores em suas tubulações para identificação. A cor da tubulação de Oxigênio é:

- (A) cinza.
- (B) azul.
- (C) verde.
- (D) amarelo.
- (E) preto.

42. Um técnico foi chamado para verificar um defeito em um aparelho de ECG. Ele concluiu que o cabo conectado na perna esquerda estava defeituoso. Ele chegou a essa conclusão porque observou no registro eletrocardiográfico linha isoeletrica em:

- (A) D1 e em aVL.
- (B) D3 e em aVR.
- (C) D1 e em V1.
- (D) aVF e em V5.
- (E) D2 e em D3.

43. Um renomado Laboratório de Pesquisa de Referência do SUS abre uma solicitação de serviço junto à equipe do Serviço de Engenharia Clínica para a realização de uma manutenção corretiva em um Freezer de - 80 C°. O usuário relata:

“Elevação de temperatura, alarme sonoro ligado e cristais de gelo impedindo o fechamento da porta por completo”.

A melhor opção para correção do problema técnico apresentado é:

- (A) descongelar a porta e zerar o alarme.
- (B) trocar o compressor do primeiro estágio.
- (C) trocar o compressor do segundo estágio.
- (D) trocar as placas eletrônicas de controle de temperatura e descongelar a porta.
- (E) descongelar a porta, verificar a integridade da gaxeta de vedação ou substituir o conjunto quando necessário, bem como resetar os alarmes.

44. O equipamento de ressonância magnética produz imagens de forma não invasiva. Seu principal uso consiste em gerar imagens de:

- (A) sistema esquelético.
- (B) tecidos moles.
- (C) fluxo sanguíneo.
- (D) acúmulo de cálcio nos vasos sanguíneos.
- (E) densitometria óssea.

45. O oxímetro de pulso pode apresentar erros de leitura em pacientes que apresentem:

- (A) tuberculose.
- (B) varicela.
- (C) sarampo.
- (D) anemia falciforme.
- (E) febre.

46. Uma forma segura de conferir se a intubação orotraqueal foi correta consiste em utilizar o equipamento:

- (A) capnógrafo.
- (B) oxímetro.
- (C) BIS.
- (D) neuro estimulador.
- (E) ventilador.

47. A cardioversão/desfibrilação são sincronizadas da seguinte forma:

- (A) assíncrona / onda P.
- (B) onda Q / onda S.
- (C) onda R / assíncrona.
- (D) onda P /onda S.
- (E) assíncrona / assíncrona.

48. A necessidade de proteção contra choques elétricos nas partes aplicadas levou à normalização da série NBR IEC 60601 a classificar os equipamentos eletromédicos em:

- (A) síncronos e assíncronos.
- (B) tipo B, BF e CF.
- (C) classe I e II.
- (D) alta tensão e baixa tensão.
- (E) tipo I e II.

49. O modo de ventilação na qual o paciente determina o início do ciclo ventilatório (disparo) é denominado:

- (A) controlado.
- (B) sintonizado.
- (C) assistido.
- (D) microcontrolado.
- (E) CPAP.

50. A melhor forma de realizar um corte eletrocirúrgico de tecidos irrigados é utilizar a unidade eletrocirúrgica operando em modo:

- (A) fulguração.
- (B) bipolar.
- (C) blend.
- (D) unipolar.
- (E) Strong

51. O CTP (ou TCO em Inglês) é uma forma de análise de compra que aborda:

- (A) os custos envolvidos na operação em um período determinado.
- (B) somente o custo do valor de compra.
- (C) os custos gastos com a operação.
- (D) os custos gastos com manutenção.
- (E) os custos associados com a depreciação futura do equipamento.

52. É um exemplo de evento adverso qualquer evento não desejado em humanos:

- (A) durante a locomoção no serviço de saúde.
- (B) durante a estadia no serviço de saúde.
- (C) decorrente do uso de produtos não classificados pela vigilância sanitária.
- (D) decorrente da locomoção durante a estadia no serviço de saúde.
- (E) decorrente do uso de produtos sob vigilância sanitária.

53. Todo trabalhador em serviço de saúde obrigatoriamente tem que ter recebido três vacinas. São elas:

- (A) febre amarela, hepatite B, tétano.
- (B) tétano, difteria e hepatite B.
- (C) tríplice viral, hepatite B, difteria.
- (D) hepatite B, tétano, tríplice viral.
- (E) difteria, febre amarela, tétano.

54. O equipamento eletromédico, ao ser entregue para o técnico fazer manutenção, obrigatoriamente, precisa estar:

- (A) com carga.
- (B) com os acessórios.
- (C) limpo.
- (D) descontaminado.
- (E) identificado.

55. Ao se montar um processo licitatório de um equipamento médico, deve-se evitar que a especificação do item:

- (A) inclua os tipos de acessórios.
- (B) inclua quantidade de acessórios.
- (C) informe peso e voltagem de trabalho.
- (D) indique marca e modelo.
- (E) cite detalhes técnicos.

56. Conforme estudo da Organização Mundial de Saúde, a manutenção de equipamentos médicos exige uma ampla gama de conhecimentos técnicos. Os custos e o tempo necessários para treinar um profissional aumenta com o nível de tecnologia com a qual ele irá trabalhar. A situação que expressa a melhor relação custo/benefício para manutenção é:

- (A) ter técnicos com formação consolidada, aptos para atuar com baixa/média complexidade e contratos de manutenção para equipamentos de alta complexidade tecnológica.
- (B) ter técnicos com formação consolidada, aptos para atuar em todos os níveis de complexidade tecnológica.
- (C) ter técnicos com formação consolidada, aptos para atuar em um nível baixa/média complexidade e técnicos com formação diferenciada, aptos para atuar com alta complexidade tecnológica.
- (D) não ter técnicos, somente contratos de manutenção com o fabricante.
- (E) ter técnicos para atendimento de tecnologias de baixa/média complexidade e engenheiros para atendimento de tecnologias de alta complexidade.

57. Ao receber um equipamento novo, devem-se seguir as etapas:

- (A) cadastro, instalação, testes, entrega.
- (B) testes, instalação, treinamento, entrega.
- (C) instalação, testes, cadastro, entrega.
- (D) verificação, aceitação, instalação, treinamento.
- (E) aceitação, cadastro, entrega, treinamento.

58. O equipamento de ressonância magnética é envolto em uma gaiola de Faraday. O objetivo desta blindagem é evitar:

- (A) que o campo magnético da ressonância contamine o ambiente fora da sala de exame.
- (B) a entrada de outros campos magnéticos na sala de exame.
- (C) a entrada de sinais de radiofrequência.
- (D) que o ruído da sala de exame atue no ambiente externo.
- (E) a saída de sinais de radiofrequência.

59. Nos equipamentos para ventilação mecânica, é possível ajustar um parâmetro para evitar que os alvéolos do paciente entrem em colapso. Este modo é

- (A) VT.
- (B) PEEP.
- (C) VM.
- (D) I:E.
- (E) sensibilidade.

60. Um equipamento de ECG está apresentando um ruído de 60 Hz que não permite o diagnóstico do traçado quando está conectado na tomada. Na bateria não apresenta este problema. Neste caso, uma das soluções possíveis é:

- (A) colocar um filtro passa-altas Butterworth entre a tomada e o equipamento.
- (B) calibrar o equipamento.
- (C) colocar um filtro passa-altas Chebyshev entre a tomada e o equipamento.
- (D) ajustar o equipamento.
- (E) corrigir o aterramento.

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

“Fé eterna na ciência.” (Oswaldo Cruz)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

.....

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	11 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	21 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	31 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	41 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	51 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
02 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	12 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	22 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	32 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	42 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	52 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
03 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	13 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	23 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	33 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	43 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	53 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
04 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	14 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	24 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	34 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	44 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	54 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
05 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	15 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	25 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	35 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	45 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	55 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
06 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	16 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	26 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	36 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	46 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	56 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
07 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	17 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	27 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	37 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	47 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	57 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
08 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	18 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	28 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	38 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	48 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	58 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
09 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	19 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	29 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	39 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	49 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	59 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>
10 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	20 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	30 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	40 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	50 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>	60 <input style="width: 20px; height: 20px;" type="text"/>